



ASSOCIAÇÃO FEMININA DE EDUCAÇÃO E COMBATE AO CÂNCER
CNPJ 28.137.925/0001-06

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores e associados da
AFECC - Hospital Santa Rita de Cássia
Vitória, ES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da AFECC - Hospital Santa Rita de Cássia ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis a Entidade sem Finalidade de Lucros - ITG 2002.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis a Entidade sem Finalidade de Lucros - ITG 2002 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou

erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória, ES, 10 de março de 2023.

Wladimir Firme Zanotti
Contador CRC1ES007326/O-5
BAKER TILLY BRASIL-ES
Auditores Independentes
CRC2ES000289/O-5



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em reais)

ATIVO	Nota	2022	2021	PASSIVO	Nota	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE		161.312.233	137.668.411	PASSIVO CIRCULANTE		63.916.154	53.531.394
DISPONIBILIDADES	4	97.064.819	81.237.813	Fornecedores		12.122.046	11.335.620
Caixa e bancos		74.835	1.711.069	Empréstimos e Financiamentos	10	4.726.276	-
Títulos de liquidez imediata		96.989.984	79.526.744	Obrigações sociais e trabalhistas	11	8.515.505	7.888.901
CONTAS A RECEBER	5	48.511.249	37.508.375	Obrigações fiscais		853.229	630.172
Cientes particulares		278.537	936.744	Férias a pagar		5.722.181	5.199.578
Diversos	5.1	13.065.766	10.345.406	Serviços de terceiros a pagar		3.561.898	4.522.126
Outros convênios	5.2	29.935.802	32.542.908	Outras obrigações	5.1	2.361.111	3.822.860
Serviços a faturar		12.703.411	7.113.851	Subvenção/Doação Recebida	12	26.053.908	20.132.137
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5.3	(7.472.267)	(13.430.534)	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		9.268.020	648.923
ESTOQUES	6	8.998.881	10.048.597	Provisões para reclamações trabalhistas	13.1	845.207	577.459
Material hospitalar		7.558.332	8.260.937	Provisões Processos Cíveis	13.2	50.838	71.464
Material de consumo		1.440.549	1.787.660	Empréstimos e Financiamentos	10	8.371.975	-
OUTROS CRÉDITOS	7	6.623.317	8.432.958	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14	234.484.337	215.326.988
Adiantamentos a terceiros		591.201	2.959.410	Patrimônio social		215.326.988	196.416.552
Outros créditos		6.032.116	5.473.548	Superavit do exercício		19.157.349	18.910.436
DESPESAS DE EXERCÍCIO SEGUINTE		113.967	440.668				
ATIVO NÃO CIRCULANTE		146.356.278	131.838.894				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8	1.578.086	1.362.938				
Cobrança judicial		3.533.095	3.513.095				
Créditos a receber		534.195	26.195				
Provisão para perdas com cobrança Judicial		(2.489.204)	(2.176.352)				
INVESTIMENTOS		20.381	17.240				
Investimentos		20.381	17.240				
IMOBILIZADO	9	144.757.811	130.458.716				
Imobilizado		144.757.811	130.458.716				
TOTAL DO ATIVO		307.668.511	269.507.305	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		307.668.511	269.507.305

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO

(Em reais)

	Notas	2022	2021
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		236.185.142	223.736.812
. Serviços particulares		10.177.621	10.773.284
. Serviços - convênio SUS		79.835.470	73.409.538
. Serviços - convênios diversos		139.822.570	130.710.480
. Doações / Subvenções		6.281.851	4.390.987
. Receitas de Trabalhos Voluntário	22	67.630	4.452.523
DEDUÇÕES / RECUPERAÇÕES		(2.732.691)	(3.265.506)
. Provisões, glosas e cancelamentos		(2.732.691)	(3.265.506)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		233.452.451	220.471.306
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(214.295.102)	(201.560.870)
. Despesas de pessoal	15	(69.129.307)	(65.614.020)
. Despesas de serviços	16	(75.901.420)	(71.623.146)
. Despesas de materiais	17	(64.237.752)	(60.362.571)
. Despesas de trabalho voluntariado	22	(67.630)	(4.452.523)
. Depreciações / Amortização		(11.410.301)	(9.455.102)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais			
. Receitas (Despesas) financeiras, líquidas	18	7.805.884	4.196.569
. Despesas de atividade beneficente	19	(1.365.309)	(748.456)
. Outras receitas	20	11.184.953	19.846.163
. Outras despesas	21	(11.174.220)	(13.347.784)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		19.157.349	18.910.436

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

(Em reais)

	2022	2021
Superávit do exercício	19.157.349	18.910.436
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente	19.157.349	18.910.436

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em reais)

	Patrimônio Social	Superávit/(déficit) Acumulados	Total Patrimônio Líquido
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	196.416.552	-	196.416.552
Superávit do exercício		18.910.436	18.910.436
Destinação do Resultado			
Incorporação ao Patrimônio Social	18.910.436	(18.910.436)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	215.326.988	-	215.326.988
Superávit do exercício		19.157.349	19.157.349
Destinação do Resultado			
Incorporação ao Patrimônio Social	19.157.349	(19.157.349)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	234.484.337	-	234.484.337

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Em reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A AFEC - Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer, com sede na Avenida Marechal Campos, nº 1579, Santa Cecília - Vitória/ES é uma Sociedade Civil sem fins lucrativos, tendo como patrimônio o Hospital Santa Rita de Cássia, fundado em 31 de março de 1970, com a finalidade de prestar assistências sociais, médicas e hospitalares aos portadores de câncer, desprovidos de recursos, dentro de modernos padrões técnico-científicos, bem como de desenvolver programas preventivos.

Fundada em 28 de abril de 1952, adquiriu personalidade jurídica em 14 de janeiro de 1969, conforme registro do seu ato constitutivo no livro A-6 sob o nº 1.259, do Cartório de Registro Civil das Pessoas Físicas e Jurídicas, da Comarca da Capital, Vitória - ES, e é mantida por contribuições anuais de 100 sócios, de ambos os sexos, e doações de pessoas físicas e jurídicas.

O Hospital Santa Rita de Cássia é mantido pela AFEC e, por definição, não visa lucro, sendo considerado uma Entidade de Utilidade Pública pelos Decretos Federais nº 73.481, de 16 de janeiro de 1974, Decreto Estadual nº 697-E, de 12 de dezembro de 1972, e Lei Municipal nº 2.093, de 08 de dezembro de 1971, tendo por finalidade primordial cumprir o preceito determinado pela AFEC, que é o de prestar assistência à população, principalmente, na área oncológica, realizando inclusive, campanhas junto à comunidade, procurando orientá-la, instruí-la e propiciar o diagnóstico precoce do câncer, sendo considerado como Hospital de referência na área geográfica de sua atuação.

No dia 30 de novembro de 2009 foi publicado no Diário Oficial da União a Lei Federal nº 12.101/2009, que dispõe sobre a "Certificação das Entidades beneficentes de assistência social e regula os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social". Em 15 de outubro de 2013 foi publicada a Lei nº 12.868/2013 que alterou vários artigos da Lei nº 12.101/2009.

A Lei nº 12.101/2009 foi regulamentada em 20 de julho de 2010 pelo Decreto nº 7.237/2010 - revogado pelo Decreto nº 8.242, de 23 de Maio de 2014 - e pelo Decreto nº 7.300/2010 que regulamenta o art. 110 da Lei nº 12.101/2009 e que altera o Decreto nº 7.237/2010 e pelas Portarias nº 3.355 de 04 de novembro de 2010 e nº 1970 de 16 de agosto de 2011 que dispõe sobre o processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde - CEBAS-SAÚDE.

A AFEC - Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer obteve a certificação CEBAS em 12 de março de 1974, e conforme Portaria nº 1.092, de 17 de setembro de 2019, publicada no Diário Oficial da União em 25 de setembro de 2019, a AFEC teve seu pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área de Saúde (CEBAS-SAÚDE) deferido pela Secretaria de Atenção à Saúde (SAS). Conforme parecer técnico nº 611/2019-CG/CEB/SAES/MS constante do processo nº 25000.148601/2019-41.

O Hospital Santa Rita, mantido pela AFEC, possui 278 leitos ativos para atendimento ao Sistema Único de Saúde - SUS, Convênios e Particulares. No ano de 2022, o Hospital realizou 574.240 atendimentos ambulatoriais e outras 15.215 internações, realizando 17.770 procedimentos cirúrgicos, sendo que, desses, 74% foram destinados ao SUS (79,51% em 2021).

O ano de 2022 foi marcado pelo enfraquecimento da pandemia de COVID-19, que possibilitou

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em reais)

	2022	2021
Atividades Operacionais		
Superávit líquido do exercício	19.157.349	18.910.436
Aumento dos itens que não afetaram o caixa:	5.431.226	10.386.483
Depreciação / amortização	11.142.370	7.428.224
Reversão de Provisão de Glosas	(5.958.266)	2.763.216
Provisão para Contingências	247.123	195.043
Superávit Líquido Ajustado	24.588.576	29.296.919
Variações nos ativos e passivos:		
Clientes	(5.044.608)	(6.224.087)
Estoques	1.049.716	(2.941.771)
Outros Créditos	1.809.641	197.395
Despesas de Exercício Seguinte Realizável a Longo Prazo	326.701	(415.727)
Fornecedores	(215.149)	4.860
Obrigações sociais e trabalhistas	786.426	2.133.927
Obrigações fiscais	1.149.205	2.090.347
Outras obrigações	223.057	98.912
Adiantamento de Cliente	(2.421.978)	5.037.332
Contribuições Sociais - DECEBAS/Parcelamento	-	(613.570)
Parcelamento CADE	-	(13.009.815)
-	-	(619.498)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	22.251.588	15.035.224
Atividades de Investimento		
Aquisições de investimentos	(3.141)	(1.588)
Aquisições/baixas de ativo imobilizado	(25.441.463)	(12.386.917)
Fluxo de Caixa das atividades de investimento	(25.444.604)	(12.388.505)
Atividades de Financiamento		
Subvenções	5.921.771	(189.137)
Empréstimos e financiamentos	13.098.251	-
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento	19.020.022	(189.137)
Aumento no caixa ou equivalentes de caixa	15.827.006	2.457.582
Aumento das disponibilidades		
No início do exercício	81.237.813	78.780.231
No fim do exercício	97.064.819	81.237.813
Aumento no caixa ou equivalentes de caixa	15.827.006	2.457.582

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

a retomada mais fortemente dos procedimentos eletivos.

No âmbito do atendimento ao SUS, assim como aconteceu em 2021, ainda nos deparamos com um cenário preocupante, um perfil de paciente mais grave, que por não ter acessado o sistema de saúde, devido ao isolamento ficou afastado do seu tratamento e por consequência obteve uma piora do seu quadro. Com isso, tratamentos que seriam realizados de forma ambulatorial evoluíram para tratamentos cirúrgicos, ocasionando um custo maior tanto para o Hospital Santa Rita quanto para a Secretaria da Saúde, além de um aumento nas filas cirúrgicas eletivas nas diversas especialidades.

É sabido que os valores repassados pelo SUS estão defasados e que os hospitais filantrópicos viabilizam esses atendimentos utilizando a rentabilidade, mesmo que baixa, das operadoras de saúde para completar o valor faltante do Serviço Único de Saúde.

Diante desse cenário, em 01 de agosto de 2022 foi firmado novo contrato com a SESA - Secretaria Estadual de Saúde do ES, alterando o modelo de remuneração do hospital para as internações, antes remuneradas por AIH (produção), sendo, agora, remuneradas por leito contratado, com valores fixos (80%) e variáveis (20%) e com estabelecimentos de metas quantitativas e qualitativas e score de resultado global que estabelecem se o pagamento será integral ou sofrerá descontos quando as metas não forem atingidas.

Ainda nesse contexto a AFEC - Hospital Santa Rita está investindo na ampliação da oferta de serviços ao SUS através da construção de área dedicada à medicina nuclear com a aquisição e instalação de equipamento de PET-CT para auxiliar no diagnóstico, estadiamento e detecção de recorrência ou progressão do câncer. A inauguração dessa nova unidade está prevista para 2023.

No âmbito dos atendimentos aos convênios e particulares a retomada dos atendimentos trouxe junto a necessidade da melhoria e oportunidade de oferta de novos serviços. Em 2022 foram inaugurados a unidade de tratamento intensivo neo natal e pediátrica - UTIN/UTIP, com 5 leitos cada, e o centro materno-infantil, com 20 leitos dedicados às gestantes e, ainda, sala de parto humanizado.

Buscando dar mais segurança, agilidade, eficiência e precisão aos serviços ofertados, também foram feitos, em 2022, investimentos em tecnologia da informação, com melhora da infraestrutura e aquisição de softwares e ferramentas aplicadas no centro de diagnóstico por imagem, centro cirúrgico, educação continuada para a equipe assistencial e de apoio, gestão da farmácia clínica, atendimento ao paciente, dentre outros.

Para o futuro, matem-se a preocupação com a Lei nº 14.434/2022, suspensa pela STF, que institui o piso salarial da enfermagem. O impacto da proposta para o Hospital Santa Rita é um aumento significativo nos custos fixos.

Nesse cenário devemos sempre estar atentos aos custos, juntamente com novas possibilidades de aumento de receita, otimização de ocupação da capacidade instalada e eficiência operacional para que a nossas operações permaneçam saudáveis e entregando qualidade para nossos pacientes.

2 APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, foram

elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em especial aquelas expedidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis – CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e de acordo com a ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucro. A Entidade é considerada uma sociedade de grande porte, conforme descrito no art. 3º da Lei nº 11.638/2007, haja visto que o valor total dos ativos supera o valor de R\$ 240. Milhões. Também são observados os preceitos da Lei Complementar 187, que regula a concessão do Certificado das Entidades Beneficentes de Assistência Social.

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela administração da AF ECC em 10 de março de 2023.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

(a) Caixa e Equivalente de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são avaliadas pelo custo. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos (Nota 4).

(b) Instrumentos Financeiros Básicos

Os principais ativos e passivos financeiros reconhecidos pela entidade são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos a receber, contas a pagar de fornecedores, obrigações sociais, obrigações fiscais e outras contas a pagar. Em função da natureza desses instrumentos e a sua realização e/ou liquidação no curto prazo, os correspondentes saldos contábeis podem ser considerados como próximo aos de mercado. No caso das aplicações financeiras esta apresentada pelo valor possível de resgate (valor presente), logo seus saldos também aproximam do valor de mercado.

(c) Contas a Receber

As contas a receber de clientes referem-se na sua totalidade a operações de curto prazo e são ajustadas a valor presente se este ajuste for relevante. No exercício, o ajuste a valor presente calculado nas contas a receber de clientes foi considerado não relevante. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização da conta clientes (Nota 5).

(d) Estoques

Os estoques referem-se, substancialmente, a medicamentos e material médico-hospitalar. Esses estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição e são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido e, quando aplicável, reduzido por provisão para cobrir eventuais perdas (Nota 6).

(e) Demais ativos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações nas taxas de câmbio e as variações monetárias auferidas.

(f) Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação. Os gastos com a manutenção do ativo fixo, quando representam melhorias (aumento da vida útil ou capacidade operacional), são capitalizados e os gastos remanescentes são debitados nas contas de despesas, quando incorridos. Os materiais alocados aos projetos específicos são adicionados à rubrica "Imobilizações em Andamento". As taxas anuais de depreciação adotadas são calculadas pelo método linear, com base na estimativa de vida útil dos ativos, conforme segue abaixo:

Edificação	4%
Móveis, utensílios, máquinas e equipamentos	10%
Veículos	20%
Hardware	20%

(g) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos para se identificar perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável; que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

(h) Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

(i) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Quando a Entidade espera que uma provisão seja reembolsada, por exemplo, por um contrato de seguros, o reembolso é reconhecido como ativo separado, mas somente quando esse reembolso é virtualmente certo, ou seja, é mais que provável que ocorra.

(j) Subvenções e Incentivos Recebidos

As doações, subvenções e contribuições para custeio são contabilizadas em contas de receita. As doações, subvenções e contribuições patrimoniais são contabilizadas a princípio no passivo e reconhecidas em contas de receita proporcionalmente à depreciação do bem objeto da subvenção.

A entidade reconhece as subvenções de acordo com a Resolução CFC nº 1.305/2010 (NBC TG 07 (R2)), que vedam a contabilização de subvenções no Patrimônio Líquido e estabelece que as subvenções, inclusive as não monetárias, sejam reconhecidas pelo regime de competência e em bases sistemáticas e racionais, ao longo do período necessário, confrontadas com as despesas correspondentes.

O reconhecimento da receita de subvenção governamental no momento de seu recebimento somente é admitido nos casos em que não houver base de alocação da subvenção ao longo dos períodos beneficiados e quando houver segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas.

Enquanto não atendidos os critérios para reconhecimento da receita, a entidade reconhece

a subvenção como um passivo, quando essa é relacionada com ativos e não vinculadas a obrigações futuras (Nota 12).

(k) Apuração do Superavit/Déficit do exercício

As receitas, despesas e custos foram apurados pelo regime de competência de exercícios, conforme legislação em vigor.

(l) Reconhecimento de receita

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, de acordo com porcentagem do total de serviços a serem realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

As receitas da entidade são advindas exclusivamente das atividades ligadas à saúde.

(m) Doações

Eventualmente, a Entidade recebe doações de pessoas físicas e/ou pessoas jurídicas. No ano de 2022, a entidade recebeu R\$ 3.573.961 (R\$ 2.051.681 em 2021).

(n) Gratuidades e projetos assistenciais

As gratuidades concedidas pela Entidade, no exercício, através dos seus projetos assistenciais, totalizam R\$3.525.028 em 2022 (R\$ 3.048.379 em 2021).

(o) Isenção de contribuições

O custo da isenção das contribuições sociais usufruídas pela Entidade no ano de 2022 foi de aproximadamente R\$ 26.622.553 (R\$ 27.417.965 em 2021), sendo R\$ 16.199.439 de INSS quota patronal em 2022 (R\$ 16.291.622 em 2021), R\$ 7.403.635 de COFINS em 2022 (R\$ 6.369.912 em 2021), R\$ 1.918.527 de Contribuição Social em 2022 (R\$ 2.109.365 em 2021) e R\$ 1.100.952 de PIS em 2022 (R\$ 2.647.065 em 2021).

4 CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2022	2021
Caixa	45.138	34.411
Banco conta movimento		
Não vinculado a Subvenção	29.697	1.675.933
Vinculado a Subvenção	-	725
	74.835	1.711.069

Aplicação Financeira

Não vinculado a Subvenção	90.396.593	76.597.213
Vinculado a Subvenção	6.593.391	2.929.531
	96.989.984	79.526.744
	97.064.819	81.237.813

5 CONTAS A RECEBER

	2022	2021
Clientes particulares	278.537	936.744
Diversos	13.065.766	10.345.406
Outros convênios	29.935.802	32.542.908
Serviços a faturar	12.703.411	7.113.851
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(7.472.267)	(13.430.534)
	48.511.249	37.508.375

5.1 Convênios

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo a receber de convênios totaliza R\$ 29.935.802 (R\$ 32.542.908 em 2021), substancialmente representado por 62% do saldo a receber dos seguintes convênios, Companhia Vale do Rio Doce, ArcelorMittal Brasil, Bradesco Seguros, Petrobrás e São Bernardo.

5.2 Diversos

Em 31 de dezembro de 2022, o saldo a receber da rubrica diversos totaliza R\$ 13.065.766 (R\$ 10.345.406 em 2021), representado principalmente pelo SUS, em aproximadamente 98%.

5.3 Provisão para crédito de liquidação duvidosa

Foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas nas realizações de seus créditos com base na Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.940/2009 e para atender os requisitos da Política de Gestão da Entidade, que prevê provisão de títulos vencidos há mais de 180 dias. Após análise da perda histórica, a administração alterou o critério para constituição da perda de 60 para 180 dias de vencido.

Além disso, ainda de acordo com a Política de Gestão da Entidade, foi constituída provisão de 2% sobre o saldo de notas fiscais a faturar e sobre os títulos a vencer e vencidos há mais de 180 dias, a título de provisão de possíveis glosas, conforme o histórico de perdas da instituição, provisão considerada somente para operadoras de convênios. Após análise da perda histórica, a administração alterou o critério para constituição da perda de 60 para 180 dias de vencido.

6 ESTOQUES

Os estoques em 31 de dezembro, valorizado pelo custo médio, que não supera o valor de mercado, são os seguintes:

	2022	2021
Material Hospitalar		
Medicamentos	3.720.691	5.157.222
Material Hospitalar	1.219.971	1.546.562
Material de Robótica	2.260.589	980.361
Órtese e Prótese	146.715	353.640
Material de Diagnósticos	112.544	91.767
Fios Cirúrgicos	95.627	125.547
Gases	2.195	5.838
	7.558.332	8.260.937
Material de Consumo	1.440.549	1.787.660
	8.998.881	10.048.597

7 OUTROS CRÉDITOS

Referem-se a créditos juntos a Funcionários, Fornecedores, Depósitos Judiciais.

	2022	2021
Créditos de Funcionários	754.749	624.732
Depósitos Judiciais	4.442.934	4.473.941
Empréstimos de Materiais	834.433	374.875
Outros Créditos	6.032.116	5.473.548
Adiantamento a terceiros (i)	591.201	2.959.410
	6.623.317	8.432.956

(i) Em 2021 a AF ECC - Hospital Santa Rita de Cássia realizou importações de materiais médicos, medicamentos e insumos da robótica, para as quais foi preciso realizar adiantamentos de valores junto às fábricas.

8 REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Referem-se às aplicações financeiras com prazo de resgate superior a 365 dias, cobranças de longo prazo realizadas judicialmente, bem como a sua provisão para perdas, calculada com base nas estimativas de nossos assessores jurídicos.

	2022	2021
Cobrança Judicial	3.533.095	3.513.095
Provisão para perdas de Cobrança	(2.489.204)	(2.176.352)
	534.195	26.195
Créditos a Receber	1.578.086	1.362.938

9 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Taxa anual de depreciação %	Custo	2022		2021	
			Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Edificações	4	98.120.393	(37.811.337)	60.309.056	61.384.950	
Móveis e Utensílios	10	12.327.094	(7.977.651)	4.349.443	3.215.664	
Máquinas e Equipamento	10	80.288.426	(40.607.596)	39.680.830	33.109.838	
Equipamento de Proc. de Dados	20	3.858.153	(2.425.930)	1.432.223	1.168.840	
Veículos	20	348.393	(348.393)	-	6.789	
Instrumentos Cirúrgico	10	1.635.926	(1.040.809)	595.117	724.897	
Terrenos		25.626.822	-	25.626.822	25.626.822	
Instalações	10	2.798.095	(2.380.846)	417.249	525.574	
Construções em andamento		11.986.310	-	11.986.310	4.184.569	
Intangível	20	2.446.890	(2.086.129)	360.761	510.773	
		239.436.502	(94.678.691)	144.757.811	130.458.716	

Movimentação

	2021	Adição	Baixa	Transferência	2022
Custo					
Edificações	95.328.078	-	-	2.792.316	98.120.394
Móveis e Utensílios	10.566.951	1.870.672	(110.529)	-	12.327.094
Máquinas e Equipamento	67.977.679	12.481.308	(170.561)	-	80.288.426
Equipamento de Proc. de Dados	3.117.310	766.607	(25.764)	-	3.858.153
Veículos	348.393	-	-	-	348.393
Instrumentos Cirúrgico	1.635.926	-	-	-	1.635.926
Terrenos	25.626.822	-	-	-	25.626.822
Instalações	2.798.095	-	-	-	2.798.095
Construções em andamento	4.184.569	11.219.878	(625.822)	(2.792.316)	11.986.309
Importação em Andamento	-	176.283	(176.283)	-	-
Intangível	2.411.215	48.419	(12.744)	-	2.446.890
	213.995.038	26.563.167	(1.121.703)	-	239.436.502

Depreciação

Edificações	(33.943.128)	(3.868.209)	-	-	(37.811.337)
Móveis e Utensílios	(7.351.287)	(727.243)	100.879	-	(7.977.651)
Máquinas e Equipamento	(34.867.841)	(5.879.755)	140.000	-	(40.607.596)
Equipamento de Proc. de Dados	(1.948.470)	(500.141)	22.681	-	(2.425.930)
Veículos	(341.604)	(6.788)	-	-	(348.392)
Instrumentos Cirúrgico	(911.029)	(129.780)	-	-	(1.040.809)
Instalações	(2.272.521)	(108.326)	-	-	(2.380.847)
Intangível	(1.900.442)	(198.431)	12.744	-	(2.086.129)
	(83.536.322)	(11.418.673)	276.304	-	(94.678.691)
Líquido	130.458.716	15.144.494	(845.399)	-	144.757.811

12 SUBVENÇÕES

Origem	Recursos recebidos	Ativo		Passivo	Resultado
		Bancos conta movimento	Aplicações financeiras		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.767.413	150.257	640.328	47.113.258	20.321.273
Movimentação em 2021					
Federal	2.340.183	-	2.075.665	648.000	594.392
Estadual	310.500	(149.532)	213.537	141.555	(783.528)
Municipal	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.418.096	725	2.929.531	47.902.813	20.132.137
Movimentação em 2022					
Federal	8.108.671	-	3.721.521	5.062.693	6.357.805
Estadual	123.901	(725)	(57.661)	203.109	(436.034)
Municipal	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	14.650.668	-	6.593.391	53.168.615	26.053.908

13 PROVISÕES E PASSIVO CONTINGENTE

13.1 Processos Trabalhistas

Existem questionamentos trabalhistas que segundo avaliação da Assessoria Jurídica da Entidade totalizam R\$ 1.320.907 em 2022 (R\$ 1.234.241 em 2021), sendo (i) e R\$ 845.207 em 2022 (R\$ 577.459 em 2021) como perda provável; e (ii) R\$ 475.700 em 2022 (R\$ 656.782 em 2021), como perda possível.

13.2 Processos Cíveis

A AFEEC – Hospital Santa Rita de Cássia está respondendo processos cíveis sobre diversos questionamentos. De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da entidade, existe passivo contingente avaliado em 31 de dezembro de 2022 como perda provável de R\$ 50.838 (R\$ 71.464 em 2021) e R\$ 1.980.775 em 2022 (R\$ 1.652.635 em 2021) como perda possível. Totalizando R\$ 2.031.613 em 2022 (R\$ 1.724.099 em 2021).

14 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2022, o Patrimônio Líquido é composto pelo saldo do Patrimônio Social e pelo Superávit/ (Déficit) do exercício.

	2022	2021
Patrimônio Social	215.326.988	196.416.552
Superávit do Período	19.157.349	18.910.436
	234.484.337	215.326.988

15 DESPESAS DE PESSOAL

	2022	2021
Salários e Ordenados	(45.447.476)	(42.399.548)
Férias	(6.159.720)	(5.675.498)
FGTS	(5.240.687)	(5.912.101)
Décimo Terceiro Salário	(4.377.228)	(4.114.785)
Assistência Médica	(2.925.269)	(3.089.992)
Horas Extras	(864.549)	(650.202)
PIS	(552.538)	(488.692)
Vale Transporte	(617.763)	(540.242)
Outras despesas Pessoal	(2.944.077)	(2.742.960)
	(69.129.307)	(65.614.020)

16 DESPESAS DE SERVIÇOS

	2022	2021
Serviços Médicos	(53.172.098)	(51.769.978)
Serviços de Manutenção	(5.425.282)	(5.879.422)
Segurança e Vigilância	(1.402.766)	(1.511.385)
Residentes/Acadêmicos	(923.245)	(726.033)
Assessoria Empresarial	(2.797.725)	(2.868.092)
Assistência Jurídica	(485.763)	(367.503)
Informática	(4.172.452)	(2.206.347)
Outros Serviços	(7.522.089)	(6.294.386)
	(75.901.420)	(71.623.146)

10 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2022	2021
Empréstimo CEF Circulante	4.726.276	-
Empréstimo CEF Não Circulante	8.371.975	-
	13.098.251	-

A AFEEC - Hospital Santa Rita de Cássia, contraiu empréstimo junto à Caixa Econômica Federal, em 14 de julho de 2022 no valor total R\$14.950.000, como pagamento em 36 parcelas com vencimento inicial em agosto de 2022 e final em julho de 2025, com encargos financeiros pactuados à taxa nominal de 8,66% a.a., equivalente a uma taxa de juros de 0,72% a.m. + TR. A taxa de risco de crédito fixada em 3,00% ao ano, equivalente a uma taxa mensal de 0,25%.

11 OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

As obrigações sociais e trabalhistas são mensuradas ou avaliadas pelo valor original. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado, quando cabível. Os saldos de maior relevância estão representados: a) na conta de PIS a pagar pela e provisão de PIS sobre folha de pagamento, amparado por depósitos judiciais, registrados em conta específica no Ativo Circulante, o montante acumulado em 2022 é R\$4.337.532 (R\$3.789.791 em 2021); b) na conta de Folha a Pagar no valor de R\$ 3.008.351 em 2022 (R\$2.991.183 em 2021). Os detalhes são demonstrados como segue:

	2022	2021
INSS a Pagar Folha	353.850	363.065
FGTS a Pagar	519.382	489.272
PIS a Pagar	4.337.532	3.789.791
Imposto Sindical a Pagar	13.132	6.218
Seguro de Vida em Grupo	5.171	5.291
Pensão Alimentícia	7.563	9.948
Folha a Pagar	3.008.351	2.991.183
Consignado de Funcionários	151.114	138.491
Residentes a Pagar	65.276	48.125
GYMPASS	33.626	29.782
Rescisões a Pagar	18.218	15.445
Recibo	2.290	2.290
	8.515.505	7.888.901

Origem	Recursos recebidos	Ativo		Passivo	Resultado
		Bancos conta movimento	Aplicações financeiras		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.767.413	150.257	640.328	47.113.258	20.321.273
Movimentação em 2021					
Federal	2.340.183	-	2.075.665	648.000	594.392
Estadual	310.500	(149.532)	213.537	141.555	(783.528)
Municipal	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.418.096	725	2.929.531	47.902.813	20.132.137
Movimentação em 2022					
Federal	8.108.671	-	3.721.521	5.062.693	6.357.805
Estadual	123.901	(725)	(57.661)	203.109	(436.034)
Municipal	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	14.650.668	-	6.593.391	53.168.615	26.053.908

17 DESPESAS DE MATERIAIS

	2022	2021
Medicamentos	(32.432.869)	(31.643.398)
Material Hospitalar	(9.638.116)	(12.800.129)
Material de Nutrição	(4.868.192)	(6.231.739)
Material de Higienização	(1.855.181)	(1.413.501)
Órtese de Prótese	(2.267.512)	(1.270.492)
Material de Manutenção	(1.960.015)	(1.743.514)
Material de Diagnóstico	(1.133.500)	(903.689)
Material Administrativo	(1.252.474)	(1.384.895)
Outros Materiais	(8.829.893)	(2.971.214)
	(64.237.752)	(60.362.571)

18 RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

As receitas financeiras abrangem as receitas com descontos obtidos e receitas de aplicações financeiras de liquidez imediata. As despesas financeiras do período são despesas e tarifas bancárias, juros de empréstimos e financiamentos, descontos concedidos, juros moratórios e variação monetária passiva. O resultado financeiro líquido positivo é resultante da receita de aplicações financeiras.

	2022	2021
Receitas Financeiras		
Receita de títulos de liquidez imediata	8.916.960	4.701.106
Descontos obtidos	61.258	119.732
Juros recebidos	-	80.442
	8.978.218	4.901.280
Despesas Financeiras		
Juros sobre financiamentos	(719.114)	-
Descontos concedidos	(208.714)	(285.615)
Comissões e despesas bancárias	(159.878)	(193.491)
Juros pagos e incorridos	(48.538)	(225.605)
Variação monetária passiva	(36.090)	-
	(1.172.334)	(704.711)
	7.805.884	4.196.569

19 DESPESAS DE ATIVIDADES BENEFICENTES

Com fulcro em seus objetivos estatutários, a entidade promove ações em benefício aos pacientes, promovendo acolhimento com atenção especial aos mais acometidos. Programas voltados a minimizar o grau de vulnerabilidade e adoecimento são praticados de forma contínua e gratuita.

As despesas incorridas com as atividades humanitárias desenvolvidas em prol dos pacientes:

	2022	2021
Ajuda de custo ao paciente	(36.598)	-
Despesas com atendimentos gratuitos	(26.418)	(5.209)
Serviços Artístico e Musicais	(8.900)	(700)
Despesa Outubro Rosa	(2.111)	(133.903)
Eventos	(169.446)	(675)
Despesas de materiais	(387.941)	(191.516)
Cursos e Treinamentos	(187.995)	(25.350)
Outras despesas	(545.900)	(391.103)
	(1.365.309)	(748.456)

20 OUTRAS RECEITAS

	2022	2021
Receitas Diversas		
Cantina	743.220	1.315.094
Estacionamento	1.767.145	1.376.666
Bazar	555.519	361.891
Eventos Especiais	118.606	-
Mensalidades	110.962	114.855
Receita selo empresa	42.000	16.500
Receita PIC PAY	48.172	444.727
Receita Nota Premiada	92.391	-
	3.478.015	3.629.733

Outras Receitas

Recuperação de despesas	3.733.770	13.435.403
Receita Funerária	109.865	49.840
Receita Centro Pesquisa Clínica	3.126.848	802.139
Integralização SICOOB	3.594	1.004
Outras Receitas	732.831	1.928.044
Venda do Ativo Permanente	30	-
	7.706.938	16.216.430
	11.184.953	19.846.163

21 OUTRAS DESPESAS

	2022	2021
Água e Esgoto	(1.627.047)	(1.320.805)
Energia Elétrica	(4.291.186)	(4.391.694)
Telefone/Internet	(63.088)	(84.664)
Transporte	(182.305)	(250.295)
Locações Gerais	(1.070.273)	(1.073.961)
Contingências	(2.145.160)	(4.184.347)
Despesas Gerais	(1.795.161)	(2.042.018)
	(11.174.220)	(13.347.784)

22 TRABALHO VOLUNTÁRIO

A entidade mensura e reconhece o trabalho voluntário pelo valor justo da prestação de serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. As receitas correspondentes aos trabalhos voluntários foram reconhecidas na rubrica -Receitas de Trabalhos Voluntário. As correspondentes despesas foram reconhecidas na rubrica de Despesas de Trabalho Voluntário. Os custos atribuídos aos trabalhos voluntários identificados em 2022 foram calculados de acordo com o número de horas de voluntariado, tendo como base de remuneração proporcional o valor do salário mínimo vigente no mesmo ano. Houve mudança de critério de mensuração em relação aos anos anteriores, cuja base de remuneração se dava por um valor hora determinado.

Em vista de que o reconhecimento dos valores mensurados a título de receita de trabalhos voluntários, tem o mesmo valor das despesas de trabalhos voluntários, e foram todas apropriadas no resultado de 2022 e 2021, o procedimento não implicou em alteração no superávit do exercício.

23 COBERTURA DE SEGURO (NÃO AUDITADO)

Os seguros mantidos pela entidade são considerados pela administração como suficientes, em função dos riscos envolvidos, propiciando as seguintes coberturas, em 31 de dezembro:

	2022	2021
Incêndio	39.000.000	36.000.000
Diversos	9.000.000	2.000.000

MARILUCIA SILVA DALLA
Presidente da AFECC

FRANCO P. CAIRES DE MEDEIROS
Diretor Adm. Financeira

FLAVIO BOLDRINI MULINARI
Contador - 017857 CRC/ES

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA AFECC SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Declaramos ter examinado as demonstrações contábeis e o Relatório dos Auditores Independentes Baker Tilly Brasil ES Auditores Independentes com parecer sem ressalva, relativos ao exercício de 2022, compreendendo: o balanço patrimonial; demonstrações do resultado do exercício; demonstrações do resultado abrangente; demonstrações das mutações do patrimônio líquido; demonstrações do fluxo de caixa; e notas explicativas às demonstrações contábeis.

O Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação de tais documentos pelo Conselho de Administração, Diretoria da AFECC e pela Assembleia Geral.

Vitória, 05 de abril de 2023.

Getúlio Tedesco
João Ângelo Baptista

Gustavo Lobo V. da Silva
Larissa Celante dos Reis